



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

Componente curricular

Organização do Processo Saúde e Trabalho ESTES21238

Carga horária teórica

30h

Carga horária prática

0h

Período

2º

Carga horária total

30h

Número de vagas

30



Vamos conhecer o nosso curso?

Nessa ficha de componente curricular são apresentados vários aspectos das aulas, os objetivos, os temas que vamos conhecer um pouco e trabalhar ao longo das aulas, a forma como as atividades acontecerão e as avaliações!

Eu sou professora Juliana Faquim, e ao longo desse semestre estaremos juntos!

Então, vamos lá!

Objetivo geral

Conhecer a relação entre a saúde e o trabalho através da compreensão dos aspectos conceituais e históricos que caracterizam esta relação, sua articulação com a saúde coletiva, com o conceito ampliado de saúde, com os fatores determinantes do processo saúde-doença, com os aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, bem como conhecer o histórico das políticas de saúde bucal.

Objetivos específicos

- Conhecer as competências de atuação do TSB estabelecidas na Lei 11.889/2008;
- Compreender o conceito ampliado de saúde;
- Compreender as teorias e modelos explicativos do processo saúde-doença;
- Discutir os determinantes sociais da saúde;
- Contextualizar a saúde bucal e suas políticas, considerando os aspectos políticos, socioeconômicos, culturais e ambientais;
- Correlacionar os aspectos da cidadania e da ética promoção da saúde bucal;
- Saber aplicar os princípios ergonômicos e da segurança no trabalho nas ações de atenção saúde bucal;
- Conhecer os dispositivos legais que regem o trabalho do profissional de nível médio da saúde bucal.

Metodologia e recursos

Aqui você encontra a forma como as atividades acontecerão!

Essa disciplina desenvolver-se-á na modalidade presencial. As atividades teóricas e práticas serão presenciais nos laboratórios do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica de Saúde respeitando todas as medidas de prevenção à COVID-19 recomendadas pela UFU.

Para a implementação desse componente curricular propõe-se uma metodologia pedagógica que adota um currículo flexível e dinâmico que prioriza a interatividade com o tema apresentado, assim, o conteúdo vai sendo desenvolvido em etapas ou módulos de forma processual, possibilitando uma maior integração e favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

É muito importante nessa metodologia que os estudantes e professor compartilhem suas experiências e vivências, propiciando a reflexão da realidade a partir do conteúdo curricular proposto.



Desenvolvimento das aulas

Aqui você vai entender como será a sequência de cada aula!

Referência às aulas anteriores
 Reconhecimento de conhecimentos e experiências prévias sobre o tema estudado
 Apresentação dos objetivos referentes ao conteúdo proposto
 Preparação e introdução
 Desenvolvimento e estudo ativo do assunto com atividades assíncronas e síncronas
 Aplicação do tema
 Verificação da aprendizagem e avaliação
 Avaliação do módulo

Ementa

Estudo da relação entre a saúde e o trabalho e sua articulação com a saúde.

Aqui você encontra todos os temas que vamos conhecer um pouco e trabalhar ao longo das aulas!

Programa

- Lei 11.889/2008
- Conceito ampliado de saúde
- Teorias e modelos explicativos do processo saúde-doença
- Determinantes sociais da saúde
- História natural da doença
- Integralidade do ser humano
- Saúde, cidadania e preservação do meio ambiente
- Políticas de saúde bucal
- Princípios ergonômicos e da segurança no trabalho
- Código de ética na Odontologia
- Aspectos associativos (associações de classe, conselhos e sindicatos)

Agora é hora de saber o que conseguimos aprender!

Verificação da aprendizagem e avaliação do componente curricular

Compreender o significado do processo saúde-doença a partir de uma visão holística sobre saúde e da história natural das doenças, reconhecendo o ser humano na sua integralidade e inserido no meio ambiente, enfatizando o papel das políticas de saúde e das organizações de defesa da cidadania. Além disso, deve saber reconhecer a sua importância na reorganização do processo de trabalho, superando o modelo biomédico e buscando alcançar um modelo de atenção integral à saúde, tendo a colaboração interprofissional como um recurso para elevar a efetividade dos sistemas de saúde.

Sobre as atividades avaliativas:

Para as atividades avaliativas desse componente curricular, buscar-se-á a verificação do alcance das competências, habilidades e conhecimentos específicos esperados através de testes, debates em fóruns, participação ativa nas atividades síncronas e assiduidade verificada pela presença nas aulas síncronas e cumprimento das tarefas nas atividades assíncronas.

Para isso será realizada uma avaliação qualitativa e quantitativa. A avaliação será processual, desenvolvida, e deve sempre possibilitar a discussão dos seus resultados, permitir a correção das respostas dos alunos, propor atividades em função de êxitos e dificuldades detectadas, entendendo que o processo de aprendizagem é um processo complexo, diversificado, altamente condicionado por fatores como as características evolutivas do sujeito que aprende e as situações e contextos socioculturais em que se aprende, em especial ao perfil do aluno da educação profissional, e na modalidade à distância.



Esse é o momento que você pode colaborar com o aprimoramento desse componente curricular! O que podemos fazer para tornar esse momento de aprendizagem melhor?



Avaliação do componente curricular

A avaliação desse componente curricular vai buscar apontar os pontos positivos e também aquilo que pode ser melhorado para aperfeiçoar, reorganizar e até mesmo reorientar o processo ensino-aprendizagem.



Aqui você encontra sugestões de livros e materiais de apoio necessários para o bom aproveitamento!

Serão disponibilizados apostilas e textos baseados nas literaturas abaixo:

Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. Rio de Janeiro. 2012. Disponível em <<https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2016/07/saude-2030livro-sintese.pdf>>. Acesso em 16 de julho de 2020.

_____. Congresso Nacional. Lei n.º 11.889, de 24/12/2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, n. 251, p. 2-3, 26 dez. 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11889.htm>. Acesso em 16 de julho de 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. 2018. 350 p. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2020.

Bibliografia básica

- CHAVES, M. M. et al. Odontologia social. São Paulo: Artes Médicas, 1986.
 KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.
 ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia complementar

- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 BIRD, D. L.; ROBINSON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
 KRIGER, L. et al. ABOPREV: promoção de saúde bucal : paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
 NARVAI, P. C. Odontologia e saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2002.
 PEREIRA, A. C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2000.

